

Muda comando da PM e Bombeiros

OS CORONÉIS PEDRO TABOSA, DA PM, E LUIZ FERNANDO, DOS BOMBEIROS, PASSAM A COMANDAR AS CORPORAÇÕES

Renatha Melo

A PM e o Corpo de Bombeiros do DF estão sob novo comando a partir de hoje. Para dirigir os 16 mil PMs da ativa, o governador Joaquim Roriz designou o coronel Pedro Tabosa, atual subcomandante. À frente dos 6,4 mil bombeiros em atividade, o escolhido é o coronel Luiz Fernando de Souza.

Os atos de exoneração dos coronéis Rui Sampaio, até ontem comandante-geral da PMDF, e Oscar Soares, do Corpo de Bombeiros, foram publicados no *Diário Oficial do DF* de hoje. A solenidade de troca de comando na polícia está prevista para quarta-feira, mas os coronéis já respondem pelas corporações a partir de hoje.

A nova cúpula da segurança pública de Brasília foi definida sexta-feira pelo governador Joaquim Roriz, como determina o regimento da PM e dos Bombeiros. Segundo Roriz, as alterações estavam previstas desde abril, quando Sampaio e Soares entraram para a reserva. "Tínhamos um acordo para que os dois permanecessem no comando até o

primeiro turno das eleições", disse Roriz. "Por isso, foram reconvocados para que as mudanças só ocorressem no segundo turno ou no término do pleito", acrescentou.

A troca de comando na PM e nos Bombeiros acendeu boatos de que as alterações teriam sido ocasionadas por pressão política do deputado federal Alberto Fraga (PMDB), tenente-coronel reformado da PM, recém-eleito com 27,5 mil votos. Contrário à escolha dos coronéis Rui Sampaio e Oscar Soares para a direção das corporações, Fraga teria ameaçado Roriz de fazer campanha para Geraldo Magela, candidato do PT ao GDF, caso a situação se mantivesse inalterada.

"Não houve nada disso. As mudanças já eram previstas", garantiu Roriz. "A receita para atrapalhar a nomeação de alguém é me pressionar", disse, ressaltando que os efetivos da PM e dos Bombeiros já esperavam por esta renovação.

Nos bastidores, comenta-se que a troca é o capítulo final da disputa entre Alberto Fraga e João de Deus

Inimigo do deputado distrital João de Deus (PPB) — que apoiava Rui Sampaio —

Alberto Fraga reafirmou, ontem, que se afastaria da campanha do governador caso o coronel continuasse à frente da PM. "Nunca disse que subiria no palanque do PT nem sugeri nomes ao governador para o lugar de Sampaio", afirmou. "Não pedi cargos a Roriz. Meu compromisso é com a corporação e, como deputado, defendo o interesse da tropa", disse.

Quem são os novos comandantes



Pedro José Ferreira Tabosa nasceu em dezembro de 1951, em Fortaleza (CE). Mudou-se para Brasília em 1977, quando ingressou na PM. Foi promovido a coronel em 1999. Assumiu o subcomando da Polícia em abril deste ano.



Luiz Fernando de Souza nasceu em julho de 1960, em Brasília. Filho de pioneiros, foi o primeiro bombeiro nascido no DF. Ingressou nos Bombeiros em 1978. Foi promovido a coronel em 1998 e comandou vários quartéis.

Alberto Fraga ataca os afastados

O deputado federal Alberto Fraga acredita que o governador foi feliz na escolha dos novos comandantes da PM e do Corpo de Bombeiros do DF. Segundo ele, Rui Sampaio não era um bom exemplo à corporação e mantinha no comando dos quartéis pessoas declaradamente petistas. "Ele é um alcoólatra e ditador", disparou Fraga.

O parlamentar criticou também o coronel Oscar Soares. "O comandante dos Bombeiros obedecia mais ao deputado José Rajão (PSDB), que o indicou para o cargo em abril de 2000, do que ao governador", acusou. "Isso

mostra que as corporações precisavam de renovação. O continuísmo seria péssimo para as tropas", completou.

Afirmado ter o sentimento de dever cumprido, Rui Sampaio não quis comentar as decisões do governador Roriz, nem as críticas do deputado Alberto Fraga. "Vindo do Fraga, não merece resposta", resumiu.

Segundo ele, todas as medidas necessárias para o desenvolvimento institucional da PM e das condições de trabalho do efetivo foram tomadas em seus 18 meses de comando. "Estou bem. Fiz o que deveria ter feito, com

ética e dignidade, nestes 28 anos de atividade militar", argumentou o coronel.

De acordo com o subtenente Joarez, presidente do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do DF, o nome do coronel Luiz Fernando era um dos cotados para o comando da corporação. Segundo ele, as mudanças eram necessárias e poderão fortalecer a campanha de Joaquim Roriz à reeleição. "Todos os coronéis dos Bombeiros têm competência de sobra para comandar a tropa", afirmou. "Vamos avaliar, amanhã (hoje), como o efetivo receberá a novidade", disse Joarez.

Um coronel experiente

Amigo pessoal do governador, o coronel Pedro Tabosa foi segurança pessoal de Joaquim Roriz entre 1990 e 1994, durante o segundo mandato no GDF. Entre os meses de julho de 1999 e de 2000, o coronel foi assessor da direção da PM de El Salvador e instrutor da academia nacional de polícia daquele país. "Preparei o coronel Tabosa para ser comandante-geral da PM", ressaltou Roriz. "Por mais de dois anos, ele foi coronel da corporação, ganhou experiência e, agora, pode assumir o cargo de comandante", acrescentou.

Conforme Pedro Tabosa, a escolha de seu nome para o comando da PM era previsível. "Já era subcomandante e todos os coronéis podem chegar a este posto", disse, garantindo-se honrado com a decisão de Roriz. "Vou cumprir minha missão do meu jeito e com a minha visão, procurando melhorar a ação policial em Brasília e tentando resolver os problemas da corporação", disse. Segundo o novo comandante da PM, Rui Sampaio fez uma excelente administração, "superando muitas dificuldades, principalmente de ordem financeira".

Os coronéis Oscar Soares e Luiz Fernando de Souza, do Corpo de Bombeiros, afirmaram que só comentarão as mudanças após publicação dos atos do governador no *Diário Oficial*. Os deputados João de Deus e José Rajão não retornaram as ligações do *Jornal de Brasília*.